



18/10/2010 14h26 - Atualizado em 18/10/2010 14h26

Livro "As Palavras de Saramago" cataloga reflexões pessoais do escritor

Agencia EFE

[imprimir](#)

Redação Central, 18 out (EFE).- Quatro meses depois da morte do escritor José Saramago, foi lançado nesta segunda-feira o livro "As Palavras de Saramago", que cataloga parte de suas reflexões pessoais, literárias e ideológicas manifestadas através de entrevistas à imprensa entre a década de 70 e março de 2009.

A apresentação da obra reuniu hoje no Círculo de Bellas Artes, em Madri, a viúva do Nobel de Literatura de 1998, Pilar del Río; o ensaísta e poeta Fernando Gómez Aguilera, responsável pela seleção dos textos; e Pilar Reyes, diretora da Alfaguara, a editora que publica o livro na Espanha e América Latina.

A obra, que já foi lançada no Brasil, sairá em breve em Portugal e chegará também aos Estados Unidos.

Ao longo de mais de 500 páginas, o leitor encontrará as ideias de Saramago sobre questões como a deterioração da democracia, as desigualdades sociais, o atropelo dos direitos humanos, religião, morte, sua concepção da literatura, entre outras coisas.

Segundo Gómez Aguilera, diretor da Fundação César Manrique, o propósito do livro é oferecer o discurso "de uma mente brilhante, ágil e mordaz, que esteve sempre ligada à realidade de seu tempo".

"Sempre digo o que penso. Ninguém poderá dizer nunca que o enganei. As pessoas têm a necessidade de que lhes fale com honestidade." Estas palavras do romancista português, recolhidas no começo do livro, resumem a atitude que manteve ao longo da sua vida.

Sua sinceridade, no entanto, nem sempre foi bem vista pelos círculos de poder, já que, como disse hoje Gómez Aguilera, Saramago "vigiava o poder com suas afirmações e perguntas".

A pedido da fundação, Saramago trabalhou nos últimos meses de sua vida em "uma carta dos deveres humanos". O escritor havia começado também um novo romance, sobre a indústria do armamento. "Com o tempo veremos o que fazer com estes capítulos, mas ainda não há nada decidido", contou Pilar.

O romance tinha o título "Alabardas, Alabardas, Espingardas, Espingardas!", um verso do poeta e dramaturgo Gil Vicente, e começa com uma bomba que caiu em Extremadura durante a Guerra Civil espanhola e não chegou a explodir.

A bomba ia acompanhada de um papel no qual se lia, em português: "esta bomba não matará ninguém". "Era uma sabotagem de uma empresa de armas", disse Pilar, lembrando que Saramago preocupava-se com todos os que trabalhavam em fábricas de armas. EFE

Links Patrocinados

1 Regra Para Perder Peso

Eu perdi 9 quilos em 4 Semanas Seguindo Apenas 1 Regra! Veja Como.

onlinefarma.com.br

Já assistiu Eclipse?

Então não perca o segundo filme da saga Crepúsculo. Confira!

Telecine.Globo.com/LuaNova

Quer parar de fumar?

O motivo para parar de fumar está bem na sua frente. Confira aqui!

injbrasil.com.br

- 
- 
- 

- 
- 
- 

• Link

Seu nome

Seu e-mail

Enviar para

Comentário 140 caracteres

Verificação de segurança

 [Atualizar imagem](#)

Digite os caracteres ao lado para enviar

Seu Nome

Seu E-mail

Cidade onde reside

UF

Gênero

M F

Assunto

Mensagem

 [Atualizar imagem](#)

Digite as palavras ao lado para enviar sua matéria

[enviar mensagem](#)

Seu voto foi efetuado com sucesso

globoshopping

Ofertas

Infomática

Eletrônicos

Cosméticos e Perfumaria

Brinquedos e Games



[Eletrocell.com](#)

[LG GX200 Desbloqueado](#)